



*De olho na  
Medicalização Infantil  
Manual de Oficinas Pedagógicas*

*Adilson Pereira  
Daniela Natividade*



Mestrado Profissional em  
Ensino em Ciências da Saúde  
e do Meio ambiente

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM CIÊNCIAS  
DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE**

Produto de Dissertação apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre.

Aluna: Daniela Natividade da Silva Ferreira

Orientador: Prof. Dr. Adilson Pereira

# Apresentação

A oficina pedagógica apresenta-se como um recurso educacional que desperta o conhecimento, agregando teoria e prática. A oficina pedagógica oportuniza a conexão entre o pensar e o fazer, contextualizando o conhecimento no próprio momento da aprendizagem, enriquecendo-o.

Utilizando-se de um universo lúdico este material propõe cinco oficinas, pautadas em diferentes teorias de aprendizagem, para serem utilizadas, em diferentes situações pedagógicas, com o objetivo final de despertar para uma análise crítica sobre a medicalização infantil.



# Metodologia:

A teoria de aprendizagem estabelecida como base para a construção deste manual é a do professor Paulo Freire, que propôs a prática de uma pedagogia voltada para a conscientização e a transformação social, de forma que o aprendente possa desenvolver seu pensamento crítico, sendo este também o propósito final deste material.

As oficinas aqui apresentadas coadunam com as ideias de Freire, que preconiza a estratégia da ação-reflexão-ação, utilizando como ferramentas o estímulo à curiosidade, à postura ativa e à experimentação do educando, fomentando a análise crítica da realidade durante a formação. Premissa básica que sustenta a proposta das oficinas pedagógicas aqui dispostas.

Paulo Freire considera fundamental a conscientização da realidade e das relações de poder existentes na sociedade. Percebe-se aqui uma característica predominante de seu pensamento que condiz com o objetivo do trabalho que aqui se apresenta, pois como propõe Foucault <sup>4</sup>

# Metodologia:

e ainda outros autores a madicalização infantil é um mecanismo de controle, portanto o trabalho pedagógico proposto por Freire convencionada com o objetivo principal aqui estabelecido.

É importante considerar que todo processo de ensino e aprendizagem deve seguir um caminho, um determinado roteiro, um método, que em sua definição significa caminho para chegar a um fim; conjunto de procedimentos técnicos e científicos; ordem pedagógica na educação; sistema educativo ou conjunto de processos didáticos.

Portanto, as oficinas pedagógicas, enquanto estratégias de ensino, devem estar inseridas e também inserir metodologias condizentes a sua proposta. A ação metodológica da oficina pedagógica requer a absorção do conhecimento a partir do conjunto de acontecimentos cotidianos, onde a relação teoria - prática torna-se o fundamento do processo pedagógico.

# Oficina 1

## TEATRO DE VARA



# Conteúdo:

A utilização do medicamento para comportamentos agitados (hiperatividade)



# Objetivos:

Levar a família a:

- despertar para a necessidade de outro olhar para o comportamento infantil, reconhecendo a naturalidade das ações.
- despertar para e a necessidade de inferência e correção através da educação familiar.





# Você vai precisar de...

- Personagens de teatro de varas (professor, equipe da escola, mãe, pai, amigos, médico).
- Palco (caixa) para apresentação do teatro
  - Cartões com os enredos a serem dramatizados.





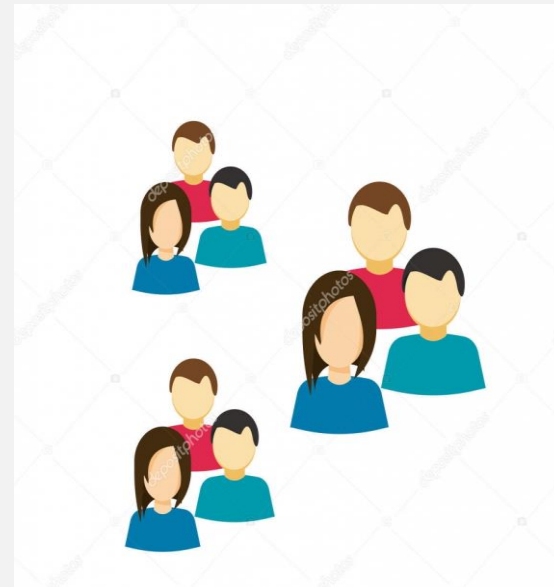
**Número ideal de participantes: 20 a 25**  
**Tempo mínimo de duração: 2horas**



**Desenvolvimento...**

# 1º Passo:

Divida o número de  
participantes em 4 ou 5  
grupos menores



# 2º Passo:

Cada grupo recebe um cartão com uma situação-problema vivenciada com as crianças, de uma maneira geral.



O grupo criará um roteiro para apresentar a situação em forma de dramatização, elaborando um final para cada situação

# Sugestões para os cartões...

Em casa, uma criança na faixa etária de 10 anos, permanece conectada em um aparelho eletrônico (tablet, celular, vídeo game) no período noturno, até a hora em que dorme e pela manhã, do momento que acorda até a hora da escola. Seu comportamento é bastante tranquilo, pouco se movimenta. No entanto, na escola, sem os equipamentos que tem em casa, demonstra muita dificuldade em permanecer parada, se movimenta com frequência, bastante inquieta tem dificuldade de fixar sua atenção nas tarefas a serem desenvolvidas. A escola sinalizou à família um déficit de atenção. O que a família deve fazer?

O aluno fugiu da escola, em horário indevido, à família foi notificada. No dia seguinte o aluno foi chamado à coordenação da escola para ser advertido quanto ao seu comportamento, ficou contrariado com a atitude da escola e desrespeitou a coordenação, falando palavrões e palavras de baixo calão. A família foi chamada à escola e notificado quanto ao comportamento desajustado do aluno. O que família deve fazer?

# Sugestões para os cartões...

Um determinado aluno fica pelas manhãs na casa da avó, pois a família trabalha. Nesse período ele vê televisão, brinca com jogos eletrônicos, realiza atividades individuais, pois a avó fica presa aos seus afazeres. No período da tarde, o aluno vai à escola, contudo, tem tido muitas dificuldades de socialização. A interação com os colegas é deficiente e muitas vezes conflituosa. A escola tem frequentemente sinalizado à família quanto a esta dificuldade. A família por sua vez, já marcou uma consulta médica, acreditando que esse comportamento seja consequência de uma patologia. Qual a sua opinião sobre a situação?

Uma família frequenta uma determinada igreja há muito tempo. Essa família tem um filho que desde que nasceu também vai à igreja. Durante as cerimônias religiosas essa criança sempre circulou livre pela igreja, brincando, conversando com todos, correndo. No começo, todos achavam “bonitinho” pois a criança é bastante extrovertida. Contudo, ao passar dos anos, a criança já com 8 anos, o comportamento dela se tornou inconveniente, uma vez que ela perturba o ambiente religioso. Hoje todos a julgam inquieta e hiperativa. A família relata que tal comportamento é comum em outros ambientes também e está disposta a procurar um especialista para investigar tal conduta. Essa seria a melhor opção?

# 3º Passo:

Cada grupo escolhe os personagens de vara para fazer a sua dramatização.



O grupo apresenta aos outros grupos o seu roteiro através do teatro de varas, fixando-se no final da situação.



# 4º Passo:

Ao final da apresentação, abre-se um debate para discussão acerca da necessidade da medicalização.

É possível, neste momento, a participação de profissionais especializados, como psicólogo ou médico, para tirar possíveis dúvidas.



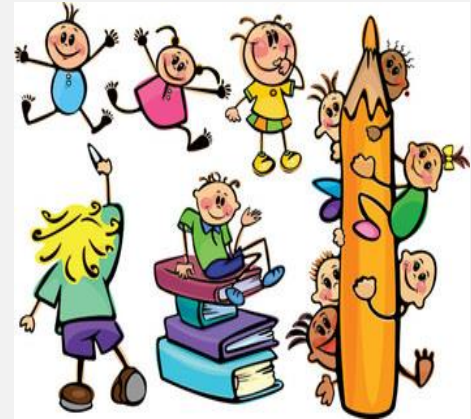
# OFICINA 2



**Jogo interativo  
(Batata Quente)**

# Conteúdo:

Situações de dificuldades cotidianas em relação ao comportamento infantil.



# Objetivos:

Levar a família a:

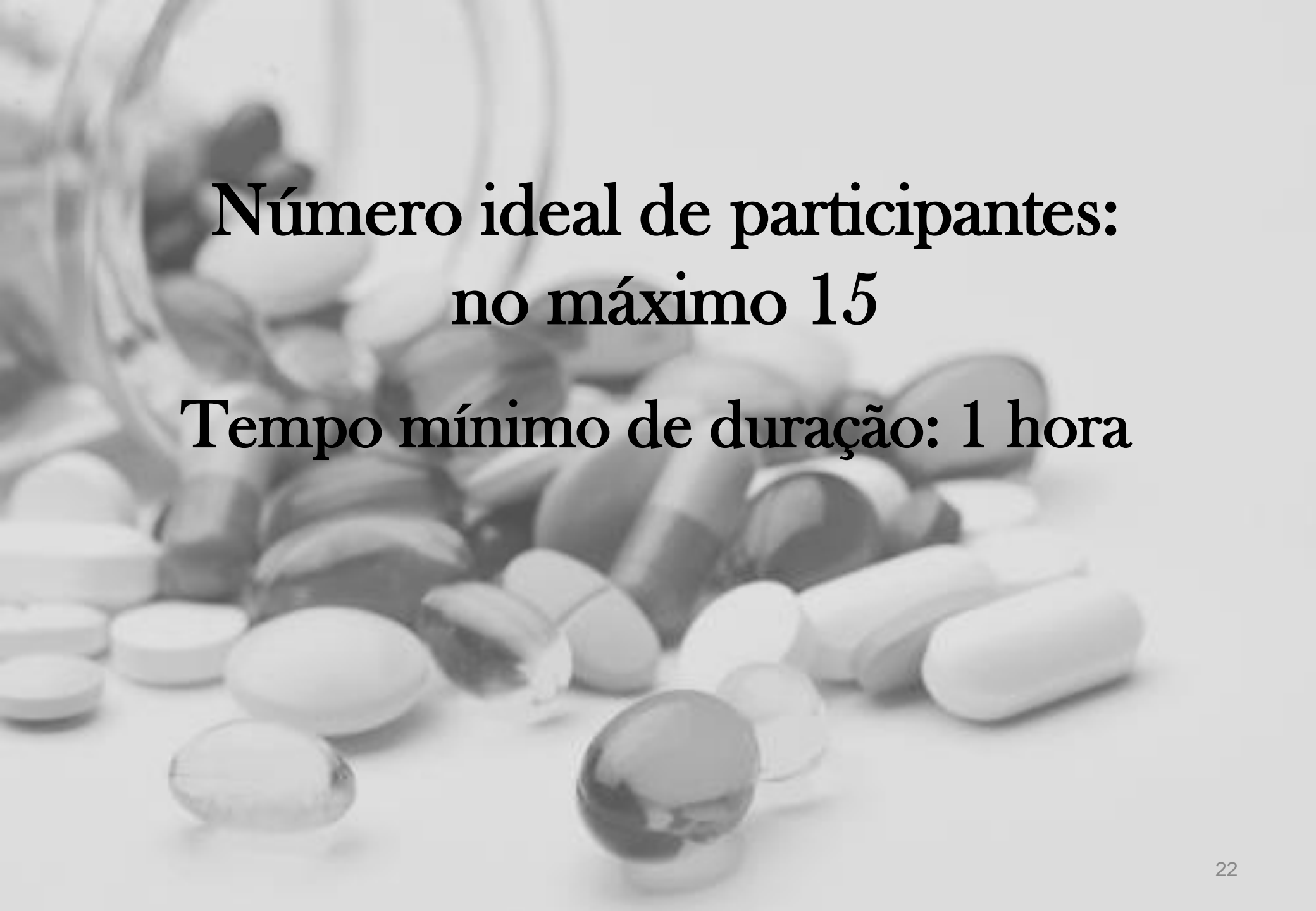
- perceber como algumas situações são comuns ao comportamento infantil, mas que necessitam de intervenção;
- promover a troca de informações acerca da postura de intervenção utilizada com a criança em face de comportamentos inadequados;
- refletir sobre tais posturas, percebendo a desnecessidade da medicalização.



# Você vai precisar de...

- Bolas de soprar na quantidade dos participantes da oficina (menos 1)
- Tiras de papel com a descrição de situações cotidianas de dificuldades com as crianças.





**Número ideal de participantes:  
no máximo 15**

**Tempo mínimo de duração: 1 hora**

A black and white photograph showing a variety of pills and capsules spilling out of a glass jar. The pills are of different shapes, sizes, and colors, including round tablets, oval capsules, and some with markings. The jar is tilted, and the pills are scattered across a light-colored surface. The text "Desenvolvimento..." is overlaid in the center of the image.

**Desenvolvimento...**

# 1º Passo:

- + É apresentado ao grupo várias “batatas quentes” – bolas de soprar (número de acordo com a quantidade de participantes, menos um), nas quais estarão inseridos, dentro delas, papéis com a descrição de situações cotidianas de dificuldades com a crianças.





# Sugestões de situações para serem inseridas nas bolas

O momento do dever de casa é uma verdadeira guerra na minha casa. Percebo resistência na sua realização. Muitas vezes meu filho mente dizendo que não tem dever, ou que já fez, ou ainda faz de qualquer maneira, em poucos minutos, então...

“Meu filho utiliza o celular por diversas horas ao dia, todas as vezes que chamo sua atenção, um grande conflito é gerado, percebo que o uso contínuo do celular lhe tira muito a atenção, então...”

# 2º Passo:

A cada rodada do jogo, uma “batata quente” será utilizada, lembrando que os participantes não conhecem as situações que estão descritas nas bolas.



# 3º Passo:

A bola será passada de mão em mão, ao participante que estiver sentado à direita, sempre ao som de uma música controlada por uma pessoa. De forma inesperada a música será desligada, neste momento quem estiver com a “batata quente”, deverá estourá-la e ler para o grupo a situação que está descrita nela.



# 4º Passo:

Esse participante, se posiciona em relação à situação descrita, abre o tema ao grupo para diálogo, solicita o posicionamento de outros participantes, se quiser, e sai do jogo, ficando do lado de fora para participar apenas de posteriores debates.

# 5º Passo:

O jogo continua com uma nova “batata quente” na roda, seguindo os mesmos procedimentos, até que se finde as “batatas quentes”



# 6º Passo:



Ao final do jogo, os participantes voltam a dialogar, concluindo posicionamentos e procedimentos educativos possíveis para com os seus filhos, que sejam alheios à medicalização.

# 7º Passo:

É importante que seja oferecido ao grupo, ao final de tudo, um instrumento avaliativo, para que os participantes possam se expor e deixar registro das impressões.



# OFICINA 3

## Bingo de Palavras





# Conteúdo:

Conceitos e definições de termos e palavras referentes ao tema da medicalização.



# Objetivos:

Levar a família a:

- conhecer e reconhecer palavras e termos recorrentes no âmbito da medicalização;
- compreender os significados desses termos;
- refletir sobre a utilização dos medicamentos e possíveis danos que podem causar às crianças;
- repensar os diagnósticos patológicos associados ao comportamento infantil.

# Você vai precisar de...

- + Cartelas de bingos com palavras referentes ao tema medicalização.
- + Cartões com conceitos e definições das palavras contidas nas cartelas.
- + Objeto para marcar as cartelas (móvel - de modo que as cartelas possam ser reutilizadas)



**Número ideal de participantes: de 15 a 20  
(depende do número de cartelas produzidas)**

**Tempo mínimo de duração: 1 hora**



**Desenvolvimento...**

# 1º Passo:

São elaboradas cartelas com palavras referentes ao tema da medicalização. Cada cartela pode conter cerca de 10 a 15 palavras. As palavras podem se repetir aleatoriamente nas cartelas.



# Sugestões de palavras...

METILFENIDATO - DÉFICT - DISLEXIA -  
TDAH - TOD - ANFETAMINA -  
DEPENDÊNCIA QUÍMICA -  
APRENDIZAGEM - DISCALCULIA -  
GERAÇÃO Z - LIMITES - DESATENÇÃO -  
PATOLOGIA - FRACASSO ESCOLAR -  
ROTINA - ESTRATÉGIAS DE ENSINO.

# 2º Passo:

Cada participante da oficina recebe uma cartela para “jogar” o bingo. A participação pode ser feita em dupla para facilitar o diálogo e a compreensão dos termos.





# 3º Passo:

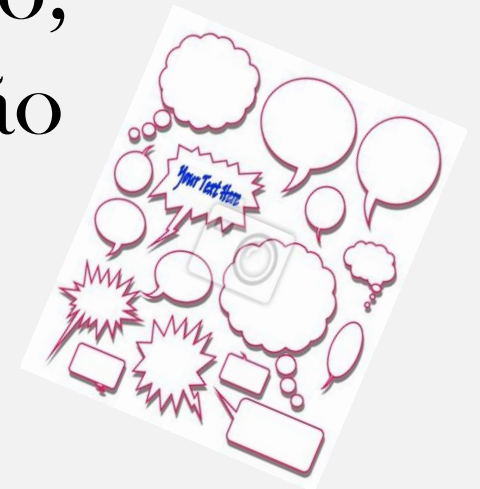
O dinamizador da oficina vai ler as definições e conceitos para que os participantes marquem em suas cartelas, os termos referentes, quando os tiverem.

Exemplo: “substâncias estimulantes do sistema nervoso central que causam dependência” – marcam em suas cartelas aqueles que têm o termo “anfetamina”.

OBS.: alguns termos serão identificados rapidamente, outros gerarão discussão e debate, devido a falta de conhecimento.

# 4º Passo:

À medida que as definições vão sendo lidas, as cartelas serão marcadas. É importante estimular a discussão acerca de cada termo, despertando para compreensão efetiva deste.



# 5º Passo:

O jogo se encerra quando um dos participantes, ou mais de um, preencher toda a cartela.



# 6º Passo:

Ao final do jogo, abre-se diálogo para esclarecimento de dúvidas acerca de alguns termos, que não ficaram claros. Comenta-se ainda sobre os termos que não foram lidos.



# 7º Passo:

Sugere-se neste momento de debate final, a participação de profissionais da área médica, educacional, entre outras, para melhor compreensão de alguns termos, bem como a elaboração de estratégias que contraponham a medicalização infantil.



# OFICINA 4

## Musicalização



# Conteúdo:

Divulgação de  
pesquisas e estudos  
sobre a Medicalização  
Infantil.

≡ FÓRUM SOBRE ≡  
**MEDICALIZAÇÃO**  
DA EDUCAÇÃO E DA SOCIEDADE

# Objetivos:

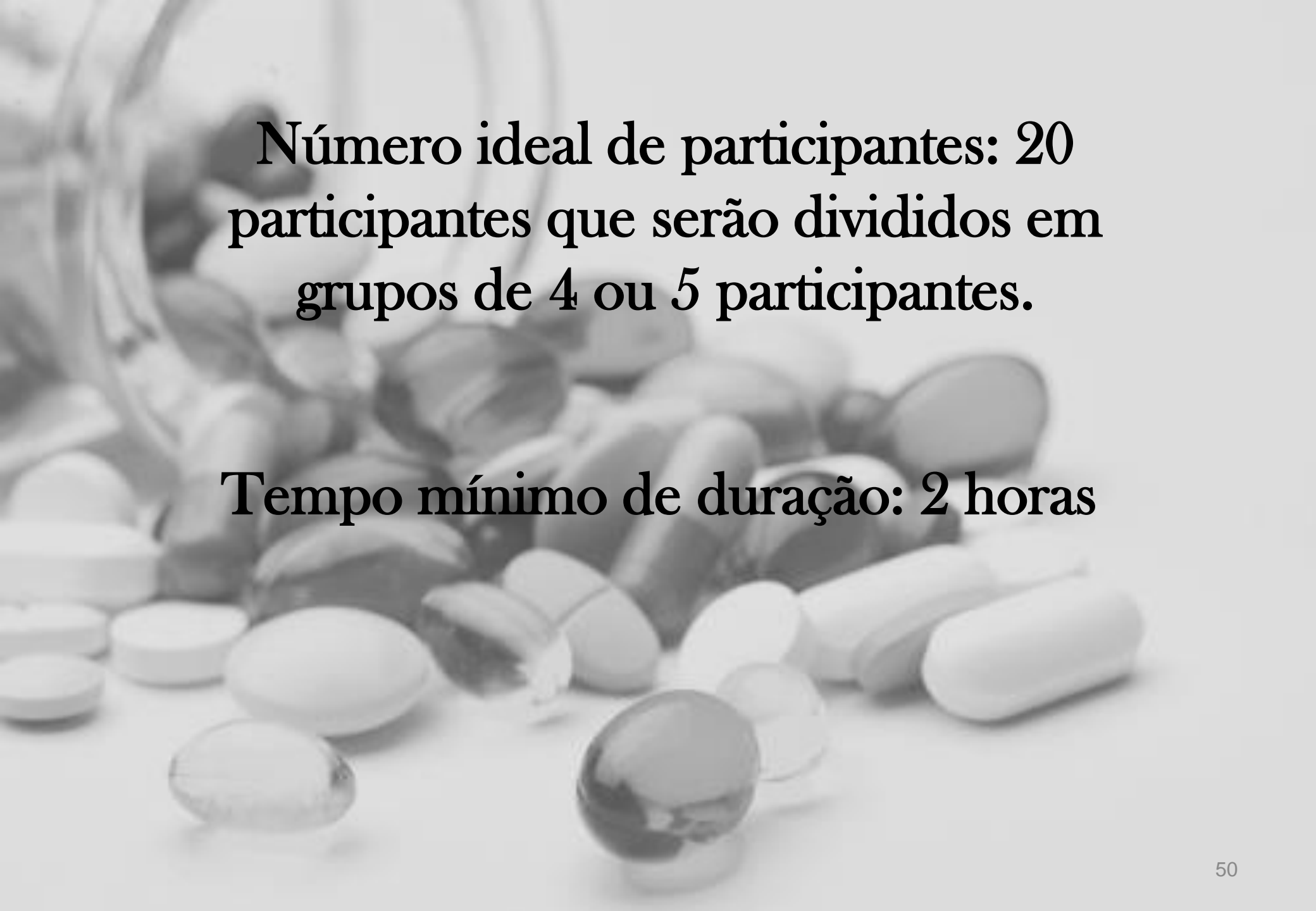
Levar a família a:

- conhecer as iniciativas científicas acerca da medicalização infantil;
- conhecer os principais estudiosos do tema no Brasil;
- construir uma opinião crítica sobre o tema.



# Você vai precisar de...

- Resumos de Artigos científico pertinentes ao tema.
- Instrumentos sonoros como microfones, instrumentos musicais, caixas de som, cabos, etc.
- Quadro para registro de informações



**Número ideal de participantes: 20  
participantes que serão divididos em  
grupos de 4 ou 5 participantes.**

**Tempo mínimo de duração: 2 horas**

A black and white photograph showing a glass jar tipped over, spilling a variety of pills and capsules onto a light-colored surface. The pills are of different shapes, sizes, and colors, including round tablets, oval capsules, and some with markings. The text "Desenvolvimento..." is overlaid in a large, bold, black serif font across the center of the image.

**Desenvolvimento...**

# 1º Passo:

Serão dispostos aos grupos, resumos de estudos científicos acerca da medicalização, para que cada grupo escolha um texto.

Obs. : É importante selecionar e ou produzir um material de linguagem acessível e que desperte interesse para a leitura do grupo.

# 2º Passo:

O grupo vai se reunir em outro espaço para a leitura e análise do texto.



# 3º Passo:

Será proposto ao grupo a construção de uma paródia a partir das conclusões obtidas do texto.



# 4º Passo:

O grupo receberá instrumentos sonoros para auxílio na produção da paródia.



# 5º Passo:

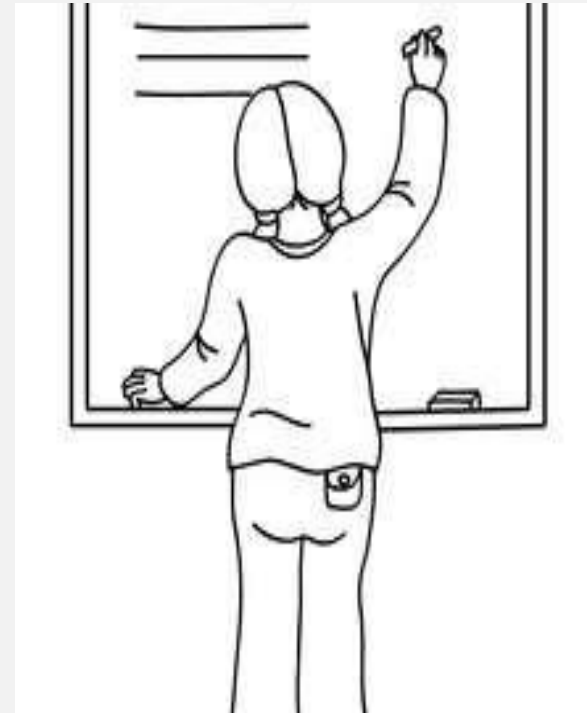
O grupo apresenta para os outros grupos a sua paródia, finalizando com a conclusão acerca da percepção do texto.





# 6º Passo:

Ao final das apresentações, elenca-se os pontos de destaque abordados nos textos e propõe-se um debate para troca de opiniões.



# OFICINA 5

## *Dramatização: “Invertendo Papéis”*



# Conteúdo:



O comportamento infantil e o comportamento familiar sob a visão do outro.

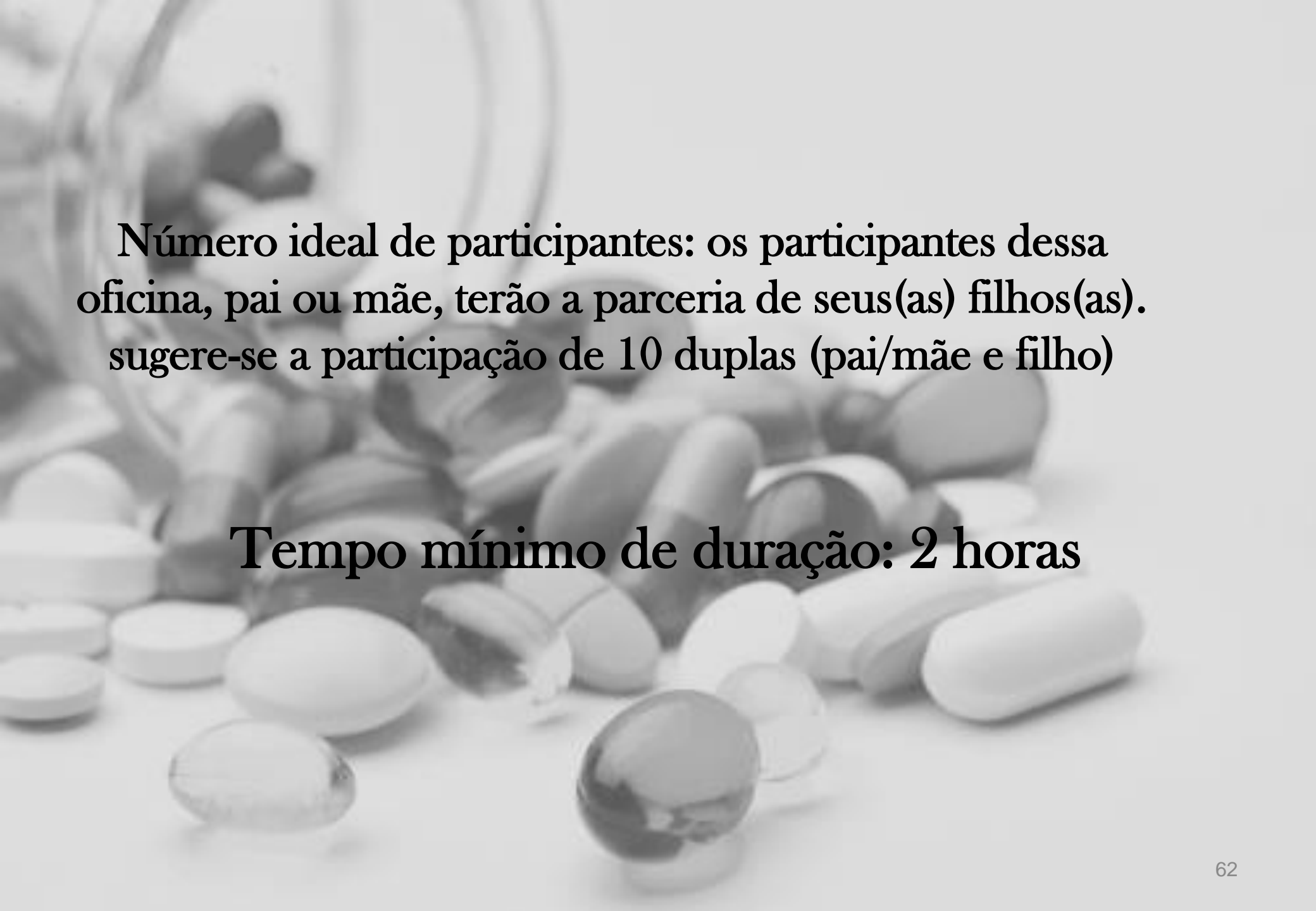
# Objetivos:

Levar a família a:

- perceber a visão da criança em relação às suas ações;
- reproduzir comportamentos infantis, analisando-os sob outra ótica;
- refletir sobre novas estratégias, alheias à medicalização, frente ao comportamento infantil.

# Você vai precisar de...

- Espaço para apresentação teatral
- Objetos do cotidiano familiar (a partir das situações propostas pode-se determinar os objetos que podem ser usados).



**Número ideal de participantes: os participantes dessa oficina, pai ou mãe, terão a parceria de seus(as) filhos(as). sugere-se a participação de 10 duplas (pai/mãe e filho)**

**Tempo mínimo de duração: 2 horas**

A black and white photograph showing a variety of pills and capsules spilling out of a glass jar. The pills are of different shapes, sizes, and colors, including round tablets, oval capsules, and some with markings. The jar is tilted, and the pills are scattered across a light-colored surface. The text "Desenvolvimento..." is overlaid in the center of the image.

**Desenvolvimento...**

# 1º Passo:

Cada dupla recebe um cartão com um texto narrativo de uma situação cotidiana entre pais e filhos, sem o final - esquete. Essas situações devem abordar questões comportamentais vivenciadas no dia a dia como problemas.





# Sugestões para as dramatizações...

*Um grupo de adolescentes sai da escola e vai para praça todos os dias. Ficam horas nesse ambiente. A noite permanecem juntos “conectados” às redes sociais, até muito tarde. O rendimento na escola é baixo. Qual é o problema?*

# Sugestões para as dramatizações...

*Há uma clara divergência, na forma de educar seus filhos, entre paulo e ana. Ambos são pais (separados) de joana e gabriel, que já perceberam tal divergência e se aproveitam da situação. Na escola, os dois apresentam problemas comportamentais, desafiando os professores. O que pode ser feito?*

# 2º Passo:

As cenas serão dramatizadas por cada dupla, invertendo-se os papéis, criando-se um final para cada cena.



# 3º Passo:

Após a apresentação da cena às outras duplas, cada um fala o que sentiu no papel do outro, além de comentar sobre a finalização.



# 4º Passo:

O grupo pode opinar ao final das apresentações.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se, que a partir dessas estratégias, seja possível plantar sementes de mudanças, e que novos pensamentos possam se formar e serem multiplicadores de uma nova proposta, que não colabora com a indústria farmacêutica, nem com a de rótulos patológicos, que também não pretendam moldar comportamentos e padronizá-los.